N.º 534. Anno de 1830

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Quinta Feira 25 de Novembro. *S. Catharina V. M.*

Preamar aos 30 menutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

ESTANDO proxima a reuniaõ do Conselho Geral desta Provincia, que tem de trabalhar com os novos Conselheiros, e podendo acontecer, que essa Camara naõ tenha remettido a cada hum delles os seus competentes Diplomas; o que muito convem privinir; cumpre, que quanto antes os remetta, enviando igualmente ao Prezidente do Conselho, na manhaã do dia 29 do corrente mez, huma copia authentica da Acta geral da apuraçaõ dos Conselheiros, e bem assim os Diplomas de tantos Suplentes, quantos forem os Conselheros, que se acharem auzentes desta Provincia, afim de serem chamados, se assim parecer ao Conselho. — Deos Guarde a VV. SS. Palacio do Governo de Pernambuco 13 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Senhores Prezidente e Veriadores da Camara Municipal desta Cidade.

EXCELLENTISSIMO, e Reverendissimo Senhor — Devendo celebrar-se por V. Ex. a Missa Votiva do Espirito Santo, no dia 30 do corrente mez, a que haõ de assistir os Membros do Conselho Geral desta Provincia, como he expresso no Artigo 12 da Lei de 27 de Agosto de 1828; assim o communico a V. Ex., para que haja de expedir suas Ordens para aprompticaçaõ do que for necessario para a sollemnidade desse Acto Religioso, na Igreja que V. Ex. aqui houver de designar. Deos Guarde a V. Ex. R. Palacio do Governo de Pernambuco 18 de Novembro de 1830 = Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo Eleito desta Dioceze — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconsellos.

A VISTA do segundo officio, que V. S. me dirigio em data de 6 do corrente, sobre a denuncia, que pertende dar do Periodico intitulado — Amigo do Povo — por abuso de liberdade de Imprensa, commettido contra a Pessoa de Sua Magestade o Rei dos Francezes, naõ posso deixar de repetir aqui o mesmo, que ja expendi a tal respeito em o meu Officio de 4 deste mez; acrescentando somente, que, naõ acautellando a Lei de 2 de Outubro de 1823 o caso do abuzo, de que V. S. se queixa, naõ me compete darlhe outra interpretaçaõ, alem da literal, o que he da privativa attribuiçaõ do Poder Legislativo, como he expresso no § 8. Artigo 15 da Constituiçaõ do Imperio — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 8 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconsellos — Illustrissimo Senhor A. Auboin Consul de Sua Magestade Christianissima nesta Provincia.

NESTA occaziaõ marcha o Destacamento destinado para esse Termo composto de vinte Soldados de Cassadores, e quinze de Cavalaria, Commandados pelo Sargento-mor Manoel Muniz Tavares, que vai munido de Ordens para prestar o necessario auxillio as Auctoridades territoriaes, quando lhe for legalmente requisitado. Vaõ fornecidas as praças de trez meses de soldos, e correspondente Etape, e, se alem disso, houver o Destacamento de precizar de algum pequeno indispensavel socorro para se aquartelar, V. S. lhe o prestara', e pela Junta da Fazenda Publica sera' indemnizado dessa despeza, legalisada pelo respectivo Commandante. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 9 de Novembro de

1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Senhor Capitaõ-mor da Villa de Cimbres, Francisco Xavier Paes Barretto.

ENvio a V. S. a parte, que me da' o Commandante do Registo do Porto, sobre a aprehençaõ de hum Barril de Polvora Extrangeira, foi achado a bordo da Sumaca Santa Rita, quando se fazia de Vella para o Aracatí, para que V. S. a vista do expendido na dita parte, e no Officio, que a esse respeito me derigio o Intendente da Marinha com o competente Termo de aprehençaõ, e dous conhecimentos, haja de proceder na forma da Lei contra os Autores de taõ escandaloso contrabando. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 10 de Novembro de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Senhor Desembargador Ouvidor Geral do Crime Gustavo Adolfo de Aguillar.

CORRESPONDENCIA.

SNr. Editor — Temos muita gente boa entre os nossos Patricios, naõ lhe pareça. No dia 22 do corrente escreveu o Snr. Erculano Alves da Silva ao Snr. Desembargador Mello huma carta offerecendo-se-lhe para tudo quanto pretendesse o dito Desembargador contra mim. Bem sabe o Snr. Editor, que esta franca prestaçaõ — para tudo — abrange em si tudo quanto he possivel ao homem; e de baixo deste sentido bem se pode entender, matar, botar-me huma ajuda; e mesmo jurar falso contra mim em qualquer riosca que julgue o Snr. Mello mais acommodada ao tempo, e circunstancias. Ora com efeito, Snr. Erculano, com V. S. agora fallo: eu a pezar de conhecer que V. S. he daquelles que naõ sabem destinguir o bem do mal; todavia, nunca me pude persuadir, que o seu coraçaõ fosse hum enxame de maldades: que rancor he esse Snr. Erculano contra hum seu Patricio ?! Deixe-se de paixões: se he pela cauza da reivendicaçaõ das trez moradas de casas, que contra V. S. advogo; por isso mesmo lhe cumpre ser para comigo mais circunspecto: tenha juizo; sirva-lhe de estimulo o meu ressentimento, que seria maior, se o naõ reconhecesse ainda involto nas fachas da puerilidade, e ignorancia. Ora diga-me V. S. naõ gostaria de ter hum Advogado valente, corajuzo, intrepido, destemido; e que pugnasse tanto por V. S., como por si mesmo como estranha entaõ estas virtudes ? Cuida que isto he crime ? Naõ, o seu offerecimento, he que he mao: naõ faça tal; por que eu mesmo o dessimulando, outros haveraõ que o admirem: olhe, tome o meu conselho, offereça-se para proteger Orfãs desamparadas, viuvas miseraveis; Pais de familia desvalidos; a por termo as lagrimas do aflito, que desses offerecimentos he que V. S. áde colher naõ so a estima de todos, como as bençaõs do Todo Poderozo: comunique que ade gostar de mim, e vera' entaõ, quanto he doce, e agradavel a minha amizade, por naõ ser pezado a ninguem, e mesmo por que sigo o principal decalogo de naõ querer para o meu semelhante aquillo que naõ quero para mim. A Deus Snr. Erculano, athe outra vez se for precizo: e Vm. Snr. Editor tenha paciencia em levar ao prelo esta cautela; porque bem pode ser que o Snr, Erculano por innocente caya em alguma falça. Seu Patricio.

Jacinto Moreira Severiano da Cunha.

Avizos Particulares.

O Abaixo assignado tendo passado um Bilhete de cobre a Joaquim Pacheco de Souza caixeiro de Manoel Joze Machado N.° 246, em 5 de Julho de 1830 de Rs 101$000, fas sciente ao publico que dito bilhete ninguem o receba porque naõ o paga senaõ ao mesmo Pacheco depois que este ajustar contas da venda em que foi caixeiro, de Manoel Joze Machado por estar chamado por este ao Juizo de Paz para o naõ pagar.

Antonio Joaquim da Silva Guimarães.

— Na Barca Dinamarqueza Carolina vinda do Porto vieraõ carregados de Manoel Joze Pereira Lima daquella Cidade

W	N.°	1 a 4	4 Pacotes	}
"	"	5	1 Caixa	}

a entregar ao Snr. Sebastiaõ Mauricio Wanderley e por naõ saber aonde existe o dito Snr. pedem os abaixo assignados consignatarios da dita Barca de se dirigir a elles no espaço de 8 dias para satisfazer a importancia do frete e do contrario se fara' aquillo que em taes cazos a Ley permitte.

N. O. Bieber & Companhia.

Compra-se.

PARA a Intendencia da Marinha seis quintaes d' Oleo de Linhaça ; a pessoa que os tenha, e queira vender por preço mais comodo compareça na mesma Intendencia no dia 25 do corrente para se tratar do ajuste.

Vende-se.

HUM muleque de 15, a 17 annos de idade, bonita figura sem achaque, abil para qualquer serviço, e com principio de padeiro : defronte da Lingoeta caza N. ° 10.

— Huma escrava de Angola, ladina, com 30 annos de idade, sabe comprar e vender, he mariscadeira, e cozinha o diario de uma caza : na rua de Agoas verdes defronte da porta do Semiterio de S. Pedro D. 32.

Leilão.

QUE pertendem fazer Guilherme Fogg, & Companhia de fazendas limpas, no dia Sexta feira 26 do dorrente, pelas 10 horas da manhã, na caza de sua residencia rua do Vigario N. ° 12.

Alluga-se.

HUMA caza para passar a festa huma pequena familia, que naõ exceda de 14$000 rs. , e que seja perto da Praça na margem do rio Capibaribe, e com preferencia, na Torre, beira do Rio Cordeiro, ou S, Anna ; quem a tiver dirija-se a rua do Jardim lado esquerdo D. 6.

— O 3. ° andar por sima da Loje de fazendas no Aterro da Boa-vista : na mesma loje.

Viagens.

SEGUE viagem para o Rio de Janeiro com toda a brevidade o Pataxo S. Joze Triumphante Capitaõ Joaõ Pinto Rocha quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros na Praça do Corpo Santo caza N. ° 67, ou ao Capitaõ.

Escravos Fugidos.

JOAÕ, bem conhecido por Camundongo, canoeiro, estatura ordinaria, bem feito no todo, bonito de cara, com hum pequeno signal (como de bexiga) a hum laeo do nariz, ainda moço, fugido a 19 do prezente mez de Novembro, o qual pouco antes desta data havia sido de Manoel da Mota Silveira ; levou vestido, huma calça de duraque preto, camiza naõ muito grossa, e consta que elle anda em diversos portos, a excepçaõ do das Canoas, e Olinda, aonde he muita conhecido ; os aprehendedores levem-o ao Armazem do deposito de agoa junto a Caza da Opera, onde sera' bem recompençado.

— Catherina, da Costa, talhada no rosto em trez partes no rosto na testa e nas massães, grossa do corpo, pes tortos, de idade de 40 annos, fugida no dia 21 do corrente levando uma trouxa de roupa della mesmo : os aprehendedores levem-a a Boa-vista rua da Conceiçaõ N. ° 4, que sera' recompençado.

— Manoel, cabra, idade 23 annos, alto, hrosso, barba feixada, com bastantes espinhas no rosto, cara comprida, dentes limados, com um talho na testa, canellas compridas, e pez grandes, official de pedreiro, com principio de carpina, e em ambos os officios he canhoto, e mestre de assucar, fugio no dia 17 do carrente, levando com sigo um chapeo de palha, calça branca, camiza, e jaqueta de xita, com um furto, que fez de varios cordões de ouro, colares, e aneis no valor de 600$000 mil rs. pouco mais ou menos : os aprehendedores levem-o a seu Sor. Joaquim Canuto de Figueredo, no Engenho S. Francisco da Varze que sera' bem recompençado ; e ja' d[e] agora protesta perseguir pela justiça contra qualquer pessoa que em sua caza o recolher.

— Francisco Joze da Costa Guimaraens morador na rua do Vigario, e no Engenho Curado na freguezia da Varze faz sciente ao Publico que no dia Oito do corrente mez de Novembro, se auzentou do mesmo Engenho hum seu escravo pardo official de carpina de idade de 24 annos, bem claro Cabello corredio com hum talho bem ao pé doolho direito, os dedos grandes dos pes virados para dentro : quem souber do mesmo Escravo o entregara' em huma das ditas partes, que sera' bem recompensado do seu trabalho. Adverte ao mesmo Publico que esta' persuadido que o mesmo escravo esta' nesta Praça acolhido de baixo das principaes proteções da mesma : talvez por ignorarem ser o mesmo captivo pela mãi do mesmo, Severina de tal o ocultar, e he quem tem buscado as mesmas proteções querendo que elle sendo captivo seja sem mereci-

mentos forro. Protesta desde ja logo que descubra onde elle se ache, ou por quem for imposto para fora, seja quem for delle hade haver os dias de Serviço como otimo official de carpina, e todas as mais perdas a que der causa tal proteçaõ, e acolhimento. O mesmo tambem faz certo ao publico que no dia 29 de Agosto proximo passado se auzentou do mesmo Engenho Curado a preta Anna ja de idade, que foi Escrava do falecido Joze de Albuquerque, e hoje he sua. A mesma preta esta, nesta praça acolhida com o titulo de forra persuadida por pessoas cheias de umanidade que ella tinha gozado do beneficio que aquelle falecido tinha feito aos seos Escravos de deixar forros porem a mesma preta que ja naõ era sua Escrava naõ gozou de nenhum beneficio e por isso he captiva. Qualquer pessoa, que souber onde a mesma Escrava se achar e a quizer entregar dentro do prazo de I5 dias contados da data deste anuncio ficara izenta de pagar couza nenhuma, pelo contrario acontecera' logo que souber onde a mesma Escrava estiver; desde ja protesta pelos dias de serviço, e o mais que o direito lhe permittir. Pernambuco 20 de Novembro de I830.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA I9 do corrente. — Liverpool; 54 dias; B. Ing. Cheviot, M. George Simpson, equip. I2, em lastro, a Russell & Mellors.

Sahidas.

DIA I9 do dito. — Goianna; Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 8, carga diferentes generos, passageiros 4. — Goianna; L. S. Joaõ Baptista, M. Joze Joaquim Ribeiro, equip. 6, carga diferentes generos, passageiros 6. — Rio Grande do Sul, Aracati, e Assu; Pat. Conceiçaõ, M. Manoel Francisco de Araujo, equip. 13, carga sal, passageiros 2 com I escrava e I cria. — Rio de Janeiro; B. Ilizabeth, M. Fructuozo Joze Pereira Dutra, equip. I2, carga sal, passageiros Bernardo Miguel de Souza Magalhães, Jacinto Joze de Faria, Domingos Joze de Faria, e 3 escravos remetidos. — Unna; Can. S. Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 8, em lastro.

LOTERIA.

Premios sahidos no 6. ° dia (23)

Grandes.

N. °	1648	5:000$000
	1194	40$000
	2102	20$000
	3071	20$000
	290	200$000
	2406	50$000
	843	20$000
	1653	50$000
	319	50$000
	2073	25$000
	1042	20$000
	1199	25$000
	1620	50$000
	2398	40$000
	2828	25$000
	1112	25$000
	632	100$000
	2194	25$000

De 8$000 rs.

1810	668	599	2523	2750
1496	2298	956	2370	2825
2889	1483	3450	3442	2736
501	1986	2028	3253	834
3194	3242	2891	3495	3441
1995	2934	2975	386	1163
2443	1247	1400	1930	129
2668	463	32	3284	760
2381	1256	107	2212	1890
2029	1129	3373	1151	1357
1755	1377	1306	1228	2065
218	2389	2423	3411	871
3375	3155	1225	318	1914
3343	1725	3192	534	2632
229	1226	3409	2681	652
494	2952	1665	2051	1719
2708	1412	848	906	1753
1359	3359	3166	3396	2046
3159	2794	1688	653	2366
2000	394	1641	2316	1784
1538	2376	131	1220	2143
457	3352	2542	2629	1455
1125	392	1262	1282	1068
2816	824	1037	3297	660

(Continuar-se-ha).

Pernambuco na Typografia do Diario.